

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

**XI SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO – SINTAE UFRJ**

EDITAL DE DIVULGAÇÃO E CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A Pró-Reitoria de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) convida os(as) Servidores(as) Técnico-administrativos(as) em Educação da UFRJ e demais instituições públicas de ensino superior de todo país a participarem da **11ª edição do evento**, que ocorrerá entre os dias **27 de novembro 2023 a 01 de dezembro de 2023**, de forma híbrida no Centro de Ciências da Matemática e da Natureza (CCMN), situado à Av. Athos da Silveira Ramos, 274, Cidade Universitária – Campus Fundão, Rio de Janeiro/RJ.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O SINTAE UFRJ é um seminário anual realizado desde 2013, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4), que visa promover a integração e o diálogo entre os Servidores(as) Técnico-administrativos(as) em Educação da UFRJ e de instituições públicas de ensino superior de todo país, mapeando e dando visibilidade ao conhecimento técnico-científico e às experiências profissionais e sociais da categoria. O evento se consolidou como um espaço de afirmação do fazer e do papel desses profissionais nas instituições.

Trabalhadores administrativos de toda e qualquer instituição pública de ensino superior – federal, estadual, municipal – podem enviar proposta de GT. Inclusive, é desejável para o SINTAE UFRJ essa interlocução.

Utilizamos no texto deste edital a nomenclatura Técnicos Administrativos em Educação, comum às universidades federais e institutos federais. Importante deixar claro que não é necessário pertencer a essa categoria federal e/ou essa nomenclatura. O que importa aqui é ser trabalhador administrativo de alguma instituição pública de ensino superior.

2. GRUPOS DE TRABALHO

Os autores deverão inscrever trabalhos em um dos grupos de trabalho abaixo.

A modalidade -presencial ou remoto - bem como a apresentação mais detalhada de cada um dos GTs abaixo se encontram em anexo neste edital.

- GT 1 - Artes e Cultura
- GT 2 - Arquivos e Gestão de Documentos
- GT 3 - Assistência Estudantil
- GT 4 - Atividades Físicas e Esportivas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

- GT 5 - Avaliação Institucional
- GT 6 - Bibliotecas e Informação
- GT 7 - Carreiras Públicas
- GT 8 - Comunicação Social e Institucional
- GT 9 - Educação e Ciências Sociais
- GT 10 - Gerenciamento e Acompanhamento Acadêmico
- GT 11- Gestão de Pessoas
- GT 12 - Governança
- GT 13 - Integração Acadêmica
- GT 14 - Meio Ambiente e Sustentabilidade
- GT 15 - Interdisciplinar
- GT 16 - Museus, Coleções e Patrimônios
- GT 17 - Orçamento e Finanças
- GT 18- Os Técnicos em Assuntos Educacionais nas universidades brasileiras: da ordem normativa ao campo de possibilidades
- GT 19 - Panorama Atual e Perspectivas do Trabalho dos Tradutores, Intérpretes e Guias-Intérpretes de Libras - Língua Portuguesa nas Instituições Federais de Ensino
- GT 20 - Patrimônio Cultural e Artístico Universitário
- GT 21 - Políticas Afirmativas e Inclusão
- GT 22 - Saúde do Trabalhador e Qualidade de Vida
- GT 23 - Tecnologia da Informação

3. INSCRIÇÕES

A inscrição no evento é **gratuita**. Os(as) interessados(as) em participar poderão realizar inscrições nas seguintes modalidades:

- a) autor (comunicação oral);
- b) ouvinte.

Para efeito deste edital consideram-se:

- a) **autor (comunicação oral):** participante com apresentação de trabalho de forma presencial;
- b) **ouvinte:** participante previamente inscrito com oportunidade de interação ativa na programação do seminário, porém, sem apresentação de trabalho.

Todos os interessados em participar do seminário, seja como autor e/ou ouvinte, deverão fazê-lo, obrigatoriamente, de acordo com o cronograma previsto.

Para os autores são duas inscrições: (1) no site do evento e no (2) formulário para autores. Isso é necessário por conta da emissão dos certificados.

Para os ouvintes, é apenas uma inscrição, através de formulário.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

Os autores que também desejarem receber o certificado de ouvintes, deverão fazer inscrição nos dois formulários, além da submissão dos trabalhos através do site www.sintae.pr4.ufrj.br

Link do Formulário para autores:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfHRX03qQM1Kq0dy-26vbeVAJnUjKRuuQjh21iScbF4Jx5OWQ/viewform?usp=sf_link

Link do Formulário para ouvintes:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKl4X0FaeAepsNeKN_lxLztV2N9RTd-N0UILGkc5eE_Jd6Tg/viewform?usp=sf_link

4. SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A submissão é **gratuita**, sendo aceito envio de trabalhos **exclusivamente** de autores Servidores(as) Técnico-Administrativos(as) em Educação da UFRJ e de instituições públicas de ensino superior de todo o país. Esta condição não se aplica aos coautores.

4.1. Os trabalhos deverão atender ao **formato híbrido** e poderão ser apresentados na modalidade **comunicação oral (atividade síncrona/ao vivo)**. Os(as) interessados(as) deverão submeter os seus resumos informativos de acordo com o cronograma, exclusivamente pelo *site* do evento - www.sintae.pr4.ufrj.br.

4.2. Cada autor(a) poderá submeter até **1 (um)** resumos.

5. NORMAS PARA ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS

5.1. Os trabalhos submetidos deverão atender a **um ou mais** dos seguintes objetivos:

- a) expor experiências e/ou resultados de práticas realizadas, no âmbito do grupo de trabalho, na instituição de origem;
- b) apresentar propostas de inovação para melhorias ou mudanças na realização de atividades no âmbito do grupo de trabalho;
- c) compartilhar produção técnico-científica que combine a vida acadêmica e profissional dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação;
- d) compartilhar a produção técnico-científica produzida pelos servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação, em parceria com outros(as) servidores(as) da mesma carreira e também com docentes e/ou discentes.

5.2. Os trabalhos submetidos devem **atender a todos** os seguintes critérios:

- a) adequar-se ao tema proposto;

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

- b) apresentar clareza e pertinência do conteúdo em relação aos seus objetivos;
- c) atentar para a qualidade da redação e organização do texto, incluindo ortografia, gramática, sintaxe, coerência, coesão, objetividade e estrutura formal;
- d) ser estruturado na forma de **resumo informativo, contendo sugestivamente:** introdução (informando a contribuição do trabalho para a categoria escolhida); fundamentação; exposição dos principais objetivos; metodologia aplicada; análise e discussão dos resultados parciais ou finais e conclusão. O Caderno de Resumos dos anos anteriores poderá ser consultado, caso necessário, como material informativo do modelo
- e) ter obrigatoriamente **no mínimo 200 e no máximo 400 palavras;**
- f) respeitar, caso se aplique, o limite máximo de **até 03 (três) coautores(as)**, além do(a) autor(a) principal, desde que devidamente cadastrados(as) no ato da submissão, **NÃO sendo permitida a inclusão ou exclusão de coautores(as) após encerrada a fase de submissão;**
- g) respeitar o limite de apenas **01 (uma)** submissão de trabalho por autor(a);
- h) apresentar de 03 (três) a 05 (cinco) palavras-chaves;
- i) no site do evento, no momento da submissão do trabalho, preencher as informações do(a) autor(a) e dos(as) coautores(as), obrigatoriamente: nome completo ou conforme utilizado no currículo *Lattes*; instituição a que está vinculado(a); cargo ou função ocupada; última titulação obtida ou em curso; e correio eletrônico (*e-mail*) de contato válido;

6. AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS SUBMETIDOS

6.1. Os resumos informativos serão avaliados pelos coordenadores dos grupos de trabalho do evento, utilizando o regime de **avaliação cega pelos pares e com base no item 5.**

6.2. Na hipótese de **mais de uma submissão de trabalho do mesmo autor**, para fins de avaliação, será considerado apenas o último resumo informativo enviado.

6.3. A aprovação em uma ou mais etapas da fase de submissão, não implica obrigatoriamente na inclusão do trabalho na programação do evento, **devendo-se observar os critérios de seleção dispostos no item 7.**

7. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

7.1. Caberá ao autor, inscrito e aprovado na modalidade comunicação oral, seguir as seguintes normas de apresentação do trabalho:

a) realizar a apresentação **no prazo máximo e improrrogável de 15 (quinze) minutos**, cronometrados pelo(a) moderador(a) da sessão.

b) caso a apresentação seja remota (síncrona/ao vivo), o autor deve:

1 – estar disponível na plataforma virtual no dia, horário e com, no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário estipulado na programação do evento para o início da sua apresentação;

2 – providenciar os recursos técnicos necessários (computador, acesso à internet, microfone e webcam para transmissão de áudio e vídeo);

3 – dispor de espaço silencioso e com iluminação adequada, sendo de sua responsabilidade e qualidade da transmissão *on-line* de apresentação do trabalho.

7.2. Recomenda-se que a apresentação oral seja acompanhada de uma apresentação multimídia, em slides. Não é, no entanto, algo obrigatório.

7.3. A apresentação dos trabalhos ficará sob responsabilidade do autor principal. Excepcionalmente, em caso de força maior, este poderá ser substituído por qualquer um dos coautores (caso se aplique), desde que a comunicação seja realizada com antecedência **mínima de 24 horas** do início do evento, para devida análise e deliberação pela Comissão Organizadora.

7.4. A listagem final dos trabalhos aprovados será disponibilizada no *site* do seminário: www.sintae.pr4.ufrj.br. Os autores e co-autores serão avisados por e-mail quando a programação final com os trabalhos aprovados estiver disponível.

7.5. As instruções de acesso à plataforma de apresentação serão repassadas pela Comissão Organizadora para o endereço de *e-mail* cadastrado do autor principal selecionado para o evento, em momento oportuno.

8. CERTIFICAÇÃO

Serão emitidos 2 tipos de certificados:

8.1. Certificado de participação como Ouvinte, com carga horária de **20 (vinte horas)**, válido para capacitação (Lei nº 11.091/2005 - PPCTAE), para aqueles(as) que realizarem inscrição prévia e comparecerem a, **no mínimo**, 70% (setenta por cento) do evento, comprováveis por meio de contabilização de horas assistidas das atividades *on-line*.

8.2. Certificado de Apresentação de Trabalho, de acordo com a participação, a modalidade e o tema apresentado.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

8.3. Os participantes receberão o certificado por correio eletrônico (*email*) notificação quando o certificado estiver disponível.

8.4. Qualquer erro na emissão do certificado deverá ser reportado à Comissão Organizadora pelo correio eletrônico: sintae@pr4.ufrj.br

9. DIREITOS AUTORAIS

9.1. Ao realizar a inscrição no X SINTAE (edição 2022), o participante (autor, coautor e/ou ouvinte) autoriza de maneira automática e expressa a utilização de sua imagem e voz, constante em fotos e filmagens decorrentes da participação no evento, para a Pró-Reitoria de Pessoal, em caráter definitivo, gratuito e sem qualquer ônus para a UFRJ, para fins de divulgação das ações realizadas, em todo o território nacional e no exterior, por meios físicos e ou eletrônicos.

9.2. Ao realizar submissão de resumos na plataforma *on-line* do seminário - www.sintae.pr4.ufrj.br - os respectivos autores e coautores concordam em manter os direitos autorais sobre o trabalho, permitindo ao SINTAE UFRJ colocá-lo sob uma [Licença Creative Commons Attribution](#), que permite livre acesso a terceiros para uso e compartilhamento, sendo obrigatória a prestação dos devidos créditos ao autor e coautor(es).

10. GRAVAÇÃO E TRANSMISSÃO DO SEMINÁRIO

10.1. O conteúdo da programação será gravado e utilizado exclusivamente para fins de construção de memória (arquivo) do seminário e de divulgação das ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

10.2. As sessões de trabalho nos grupos de trabalho que optarem pela realização on-line/remota serão transmitidas em plataforma virtual e ficarão gravadas.

11. PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os resumos informativos aprovados serão publicados na forma de *Caderno de Resumos*. Após o evento, todos os resumos informativos ficarão disponíveis nos Anais do Seminário no *site* do evento - www.sintae.pr4.ufrj.br.

12. CRONOGRAMA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

ETAPAS	DATAS
Submissão de trabalhos e Inscrição de participação de Autores	03/07/2023 a 03/09/2023
Avaliação dos Trabalhos recebidos	04/09/2023 a 17/09/2023
Inscrição de participação como Ouvinte <i>on-line</i>	Até 21/11/2023
Divulgação final dos trabalhos aprovados	02/10/2023
Envio das Cartas de Aceite	02/10/2023 a 13/10/2023
Inscrição de participação como Ouvinte presencial	27/11/2023 a 29/11/2023
Realização do Seminário	27/11/2023 a 01/12/2023

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Os interessados se responsabilizam por atender os requisitos técnicos necessários, de acordo com a respectiva participação no evento, para que esta ocorra de maneira satisfatória, tais como: acesso à internet; microfone e webcam para transmissão de áudio e vídeo.

13.2. A Comissão Organizadora do XI SINTAE UFRJ solicitam expressamente aos autores que utilizem, caso seja necessário, apenas arquivos de imagem, áudio, vídeo ou texto em suas apresentações, cujos direitos de veiculação e de uso (*copyright*) sejam públicos. Recomenda-se ainda que os mesmos evitem arquivos de vídeo e/ou imagens de pessoas menores de 18 anos.

13.3. A comunicação com os participantes (autores e ouvintes) se dará exclusivamente por meio do endereço de correio eletrônico (*e-mail*) cadastrado durante o processo de submissão e inscrição.

13.4. Todos os autores que encaminharem seus resumos estarão de acordo com as regras de submissão, avaliação, seleção e apresentação de trabalhos descritas neste edital.

13.5. É de responsabilidade dos participantes do evento zelar para que o direito de livre expressão na plataforma e demais canais do evento, não impliquem em ofensas, discriminação racial, credo religioso, orientação sexual ou preconceito de qualquer natureza.

13.5. Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação do presente Edital serão dirimidos pela Coordenação Geral e Coordenação Executiva.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

13.6. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos deverão ser encaminhados para o endereço de correio eletrônico: sintae@pr4.ufrj.br

Rio de Janeiro, 03 de julho de 2023

Comissão Organizadora XI SINTAE
Pró-Reitoria de Pessoal

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

ANEXO

GT 1 - Artes e Cultura

Gabriel Cid de Garcia (UFRJ)
Nilton Viana (CEFET-RJ)
Caio César Loures (UFRJ)

Modalidade:
Remoto

Resumo:

Com sua transversalidade, a cultura atravessa todas as esferas de atuação nas instituições públicas de ensino superior. Desde aquelas mais explicitamente associadas ao campo das artes – como eventos, espetáculos -, às atividades de ensino, pesquisa e extensão, podemos pensar uma dinâmica cultural associada ao próprio cotidiano do trabalho, com seus espaços e a ação humana que neles se expressa. Produzir cultura é também produzir conhecimento(s). No lugar de se apegar às lógicas dominantes que compreendem a ciência como instância separada da cultura, trata-se de multiplicar, com a criação artística e a atuação cultural, formas plurais de produção de conhecimento, proliferar sentidos, repensar lugares de poder e protagonismos. As apostas inovadoras e expandidas de metodologias artístico-pedagógicas, a divulgação científica e cultural, os espaços não formais de educação, por exemplo, promovem a seu modo aberturas para o trabalho em educação. Ambientes de trabalho tornam-se, assim, lugares nos quais a experimentação acontece. A presença expressiva da arte e a cultura no trabalho colabora no desenvolvimento do pensamento crítico e produz transformações sociais, pois essas manifestações, devido ao seu caráter criativo, repensam maneiras diversas de lidar e habitar o mundo. Este GT acolhe trabalhos voltados às dimensões das Artes e da Cultura, em especial no atravessamento com a atuação dos técnico-administrativos em educação.

GT 2 - Arquivos e Gestão de Documentos

Silvia Lhamas de Mello (UFRJ)
Wagner Ridolphi (UFRJ)

Modalidade:
Presencial

Resumo:

A importância dos documentos é atualmente um fato aceito pelo mundo contemporâneo e assume o centro de vários debates envolvendo instâncias econômicas, sociais, políticas, culturais, científicas e tecnológicas. A emergente necessidade de tratamento da informação para torná-la acessível vem popularizando os debates nas mais diversas áreas do conhecimento num mundo cada vez mais globalizado. Ao longo de sua história, a Arquivologia vem desenvolvendo suas práticas no que se refere ao tratamento, organização

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

e recuperação da informação se inserindo em um contexto interdisciplinar na busca de soluções para os problemas pertinentes às informações orgânicas contidas nos documentos de arquivo. Neste cenário, o documento atua como mediador num processo informacional para um agir informado onde a sociedade pode apropriar-se através da produção, armazenamento, transferência e recuperação de potencialidades informativas. Diante da importância das universidades no mundo contemporâneo, conscientes dos desafios que lhes são lançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, as políticas arquivísticas institucionais devem estar alinhadas a esse contexto, colocando o arquivo universitário no lugar de destaque, contribuindo, assim, para uma gestão transparente. Neste sentido, É a gestão de documentos que contribui para o bom funcionamento dos processos informacionais de uma instituição. O Sistema de Arquivos (SIARQ) da UFRJ, criado pela portaria 2.726 de 29 de março de 2016, com o objetivo de promover a gestão, preservação e acesso à documentação arquivística da Universidade, propõe o GT Arquivos e Gestão de Documentos a se desenvolver no âmbito do XI Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação da UFRJ (SINTAE) 2023, a fim de criar um espaço de debate e aprendizado sobre a temática apresentada. Para tanto, a perspectiva do GT se justifica por trazer à tona reflexões teóricas e práticas acerca do fazer arquivístico, possibilitando o melhoramento das atividades desenvolvidas não só pela equipe do SIARQ, mas também contribuindo socialmente com aqueles que buscam referências sobre o tema e com as características dos documentos universitários.

GT 3 - Assistência Estudantil

Rita de Cássia Oliveira Gomes (UFRJ)
Jessica Suzano Luzes (UFRJ)

Modalidade:
Remoto

Resumo:

O GT se apresenta como um espaço de troca de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos que se interessam pelas ações no âmbito da assistência estudantil. A importância deste tema é que a longa data, a permanência nas universidades, foi pensada, predominantemente, como destinação de recursos próprios para a criação e manutenção de auxílios, restaurantes universitários, residência estudantil, transporte entre outros. A partir dos anos 2000, o governo federal por meio de Decreto-lei instituiu o Programa Nacional De Assistência Estudantil (PNAES) que fomentou a criação ou a ampliação das ações de assistência estudantil nas universidades públicas, estimulando, para além das questões materiais, ações relacionadas à cultura, esporte e saúde. De forma mais ampla, o PNAES destina-se a custear programas de auxílios que envolvem moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação aos graduandos de cursos presenciais e possuam condição socioeconômica vulnerável. Contudo, o Ministério da Educação não determina os programas que devem ser criados. Por isso, é importante nos atualizarmos sobre a forma como profissionais com diferentes formações (agentes administrativos, assistentes sociais, administradores, psicólogos,...) em conjunto com a comunidade

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

universitária constroem projetos e ações e, os contornos normativos das políticas de assistência estudantil.

GT 4 - Atividades Físicas e Esportivas

Gustavo Amany Gonçalves Sotelo (UFRJ)

Ernani da Silva Thomaz (UFRJ)

Adriano Felix de Oliveira (UFRJ)

Modalidade:

Presencial

Resumo:

Convidamos os Técnicos Administrativos em educação envolvidos em projetos de atividades físicas e/ou esportivas a submeterem seus artigos, resumos e estudos de caso no XI SINTAE. Estamos interessados em receber trabalhos que explorem o uso da prática de atividade física e esportiva como uma ferramenta de transformação social, melhoria da qualidade de vida e promoção da autonomia funcional do indivíduo. Nosso enfoque é direcionado a ações que utilizem a prática esportiva e física como instrumento de intervenção social, enfatizando o impacto positivo que a atividade física e esportiva tem na sociedade, independentemente do público ou faixa etária. Além disso, temos como objetivo secundário desenvolver a identidade esportiva e promover a atividade física dentro do contexto institucional da UFRJ. O GT Atividades Físicas e Esportivas será realizado presencialmente, com os temas agrupados em subgrupos relacionados aos resumos apresentados, proporcionando diversas mesas de debate.

GT 5 - Avaliação Institucional

Márcia Malaquias Braz (UFRJ)

Marla Granados Belarmino (UFRJ)

Modalidade:

Remoto

Resumo:

A Educação Superior vem passando por uma série de mudanças ao longo do tempo como a expansão universitária, com repercussões no crescimento do número de cursos, na criação de novas institucionalidades, na expansão do setor privado, na fragmentação de carreiras, nos processos de interiorização de instituições e nos avanços da educação a distância e das políticas afirmativas e inclusivas. Para acompanhar esse processo e promover melhorias em sua atuação, as Instituições de Ensino Superior - IES precisam promover ações de avaliação institucional, na medida em que esse processo possibilita uma construção coletiva que busca uma reflexão e uma revisão contínua do desempenho da instituição, visando alcançar sua missão e aprimorar sua qualidade. Nesse contexto, o GT Avaliação Institucional tem por objetivo promover o debate que versa sobre a necessidade de se discutir a avaliação,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

seus impactos e desdobramento no contexto prático, na vivência dos sujeitos e das instituições, bem como fomentar a iniciativa de construção de redes nas Instituições de Ensino Superior, reconhecer suas forças, boas práticas e áreas para desenvolvimento em suas operações, permitindo assim o aperfeiçoamento contínuos das IES. Para isso, buscamos reunir e discutir trabalhos de pesquisa e relatos de experiência que tratem da Avaliação Institucional, como avaliação de cursos e programas, de egressos, de políticas de acesso e permanência, de extensão universitária, de Programas de Desempenho do Servidor, Plano de Desenvolvimento Institucional, dentre outras ações realizadas nas Instituições de Ensino Superior.

GT 6 - Bibliotecas e Informação

Robson da Silva Teixeira (UFRJ)
Amanda Moura de Sousa (UFRJ)
Úrsula Vieira de Resende (UFRJ)

Modalidade:
Presencial

Resumo:

O Grupo de Trabalho sobre Bibliotecas e Informação representa um espaço amplo de debates e publicização das pesquisas na área, tornando visível a produção dos Técnicos-administrativos em educação para toda a comunidade. Além disso, a cada edição, o evento contribui para o compartilhamento, a socialização do conhecimento gerado e o fortalecimento dos grupos de pesquisa e das redes de comunicação científica. A importância das Bibliotecas e Unidades de Informação é atualmente um fato aceito pelo mundo contemporâneo e assume o centro de vários debates envolvendo instâncias econômicas, sociais, políticas, culturais, científicas e tecnológicas. A emergente necessidade de tratamento da informação para torná-la acessível vem popularizando os debates nas mais diversas áreas do conhecimento num mundo cada vez mais globalizado. Ao longo de sua história, a Biblioteconomia e a Ciência da Informação vem desenvolvendo suas práticas no que se refere ao tratamento, organização e recuperação da informação se inserindo em um contexto interdisciplinar na busca de soluções para os problemas pertinentes às informações orgânicas contidas nas Bibliotecas e Centros de Informação. Neste cenário, cada vez mais aprofundado na Ciência da Informação, os estudos sobre mediação da informação, suas extensões e temas intrinsecamente relacionados, como a apropriação, o acesso e uso da informação, a circulação, a competência e as práticas informacionais, têm demonstrado a relevância da dialogia dos atores que se conectam por diferenciadas ferramentas, transcendendo os limites da condição de assistentes e provocando-nos enquanto agentes históricos. No contexto social contemporâneo, cada vez mais desumanizado e menos empático, os estudos sobre mediação têm o papel de trazer à tona a discussão que envolve o diálogo, a multiplicidade dos saberes, o cuidado com o outro, a inclusão e o reconhecimento das diversidades que nos sustentam e que eticamente jamais poderão ser subalternizadas e invisibilizadas. Diante da importância das universidades na atualidade, conscientes dos desafios que lhe são lançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, as políticas de acesso à Informação devem estar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

alinhadas a esse contexto, colocando as Bibliotecas Universitárias no lugar de destaque, contribuindo assim, para a popularização do acesso à Informação. Dentro destas perspectivas, propõe o GT Bibliotecas e Informação a se desenvolver no âmbito do XI Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação da UFRJ (SINTAE) 2023, ou seja, criar um espaço de debate e aprendizado sobre os temas apresentados. Para tanto, o Grupo de Trabalho (GT) se justifica por trazer à tona reflexões teóricas e práticas acerca do fazer bibliotecário, possibilitando o melhoramento das atividades desenvolvidas nas instituições de ensino, pesquisa e extensão, e sobretudo, contribuindo socialmente com aqueles que buscam referências sobre os assuntos abordados, os quais serão debatidos na mesa de abertura, assim como amplamente discutidos de maneira multidisciplinar entre os diferentes trabalhos apresentados no evento.

GT 7 - Carreiras Públicas

Jair Jeremias Junior (UNILA)
Jessica Damian Luiz (UNILA)
Felipe Viegas da Silva (UFRGS)

Modalidade:
Remoto

Resumo:

Esta proposta de GT tem a finalidade de fomentar a elaboração de estudos que façam uso de teoria de carreira contemporânea a exemplo de Carreira Proteana, Sem Fronteiras, Âncoras de Carreira, Carreira Sustentável, Carreira Caleidoscópica entre outros, mas não se restringindo a estas abordagens, mas também a tradicional, que evidenciem a estrutura dos planos de carreira, acompanhamento longitudinal das carreiras públicas, investigação das diferenças dentro e entre carreiras públicas, via estudos comparativos, analisando a historicidade de constituição das carreiras públicas ao longo do tempo e eventuais propostas de alteração legislativas futuras. Este GT estimula ainda a avaliação das motivações existentes para ingresso, permanência e movimentação nos atuais e potenciais servidores públicos, de modo a buscar uma melhor compreensão dos quadros públicos. O objetivo é de apresentar contribuições sobre o entendimento do contexto de carreiras públicas aos atuais e futuros integrantes dos quadros públicos, as áreas de gestão de pessoas para viabilizar a construção de políticas e práticas de pessoal mais efetivas.

GT 8 - Comunicação Social e Institucional

Nadia Pereira de de Carvalho (UFRJ)
Felipe Soares de Lima (UFRJ)
Patrícia da Veiga Borges (UFRJ)

Modalidade:
Remoto

Resumo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

O GT de Comunicação Social e Institucional propõe iniciar uma discussão sobre o uso da comunicação nas estratégias dos ambientes organizacionais da universidade. A comunicação institucional tem como base em estratégias e técnicas para transmitir objetivos, valores e identidade das instituições para o público interno e externo. A comunicação social é uma área do conhecimento que envolve práticas e assuntos no âmbito do jornalismo, publicidade e propaganda, marketing, relações públicas e audiovisual. O bom planejamento da comunicação contribui com a missão de uma instituição pública de educação na produção de cultura e inovação em ciência e tecnologia. O GT busca criar um ambiente propício para troca de saberes entre os diferentes comunicadores e suas estratégias para as comunicações em suas instituições para os diferentes públicos. Espera-se reunir trabalhos e relatos sobre ações de comunicação de fortalecimento das instituições perante a sociedade, utilização dos canais de comunicação, estratégias de comunicação interna e resultados de campanhas de comunicação com objetivos distintos.

GT 9 - Educação e Ciências Sociais

Camila Garcia Baz (UFRJ)

Ana Beatriz Pinheiro e Silva (UFRJ)

Modalidade:

Presencial

Resumo:

A Educação é sempre tema de discussão nos espaços públicos, também um objeto de pesquisa importante, principalmente para as Ciências Sociais. Nesse sentido, este grupo de trabalho, entendendo as várias transformações, contextos históricos e sociais, propõe um debate científico crítico sobre temáticas que relacionem a universidade e a sociedade. As instituições de ensino não estão fora da sociedade, ao contrário, nesse espaço lidamos diariamente com todas as questões sociais em que estamos inseridos. Assim, os estudos teóricos e metodológicos desenvolvidos no campo de estudos da Educação e Ciências Sociais contribuem para a análise e proposições acerca dos desafios estruturais e conjunturais enfrentados pela universidade brasileira, pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada. Partindo desses pressupostos, o GT tem como objetivo reunir e debater trabalhos nessas áreas temáticas que busquem discutir e aprofundar as reflexões sobre a universidade, políticas educacionais, democratização, diversidade, desigualdades, socialização, trajetórias e experiências no ensino superior.

GT 10 - Gerenciamento e Acompanhamento Acadêmico

Daniely Moreira Vieira (UFRJ)

Adriana Carvalho da Silva de Moura (UFRJ)

Modalidade:

Presencial

Resumo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

Este GT tem por objetivo fomentar, promover a divulgação e a troca de experiências no âmbito das vivências e práticas dos técnicos administrativos em educação (TAE) que atuam em Secretarias Acadêmicas, Seções de Ensino e outros setores que dialogam com o gerenciamento e acompanhamento acadêmico de estudantes, cursos e programas de ensino. Considerando as legislações de ensino e as práticas curriculares como saberes necessários às atividades desses profissionais, observam-se diversas possibilidades de ações e contribuições à formação dos estudantes, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Nesse sentido, esse GT justifica-se como um espaço para discussões dos TAEs sobre o trabalho desenvolvido a partir da participação em grupos, comissões e/ou núcleos de apoio pedagógico e acadêmico; nas ações que envolvem a extensão universitária; no suporte às práticas pedagógicas; além, das experiências que abarcam a implementação das políticas de currículo, como as temáticas de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos, Libras, entre outras.

GT 11- Gestão de Pessoas

Fernando Guimarães Pimentel (UFRJ)
Bianca Spode Beltrame (UFRGS)
Pedro e Sá da Silva Campos (UFRJ)

Modalidade:
Presencial

Resumo:

As atividades que envolvem gestão de pessoas têm passado por um movimento de crescente interesse de estudiosos das áreas de Administração, Economia, Gestão Pública e afins, bem como de gestores públicos e privados, dada a percepção (óbvia?) de que são os seres humanos os agentes mais importantes no desenvolvimento de processos laborais, e para quem, em última instância, esses processos se direcionam. Criar equipes, liderar diferenças, valorizar o bem comum são exemplos de temas caros à área e que merecem a atenção, também, do nosso Seminário. O GT Gestão de Pessoas, portanto, está aberto a comunicações sobre teoria e prática na gestão de pessoas em universidades e institutos de educação do Brasil.

GT 12 - Governança: boas práticas na gestão universitária

Márcia Andréia da Silva Almeida (UFRJ)

Modalidade:
Remoto

Resumo:

Ao definir Governança Pública como “o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”, a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

Política de Governança da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional (D 9.203/2017) coloca em evidência a importância dos aspectos comportamentais das lideranças, como condicionantes para o exercício da boa governança (integridade, competência, responsabilidade e motivação); as boas práticas de Planejamento, como fator crítico de sucesso para o alcance dos resultados pretendidos; e a gestão de riscos, como mecanismo de controle fundamental para assegurar a execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das atividades. Nessa perspectiva, o GT GOVERNANÇA se apresenta, no SINTAE 2023, como um espaço de reflexão e compartilhamento das práticas de governança pública que vêm sendo empreendidas no âmbito da gestão universitária, a fim de apreciar avanços, limites e práticas de governança exclusivas do ambiente universitária. Interessa-nos, em especial, as práticas de governança que promovam a capacidade de resposta dos processos, a integridade, a confiabilidade, a melhoria regulatória, a prestação de contas e responsabilidade e a transparência.

GT 13 - Integração Acadêmica

Rita Cavaliere (UFRJ)

Iris Guardatti (UFRJ)

Modalidade:

Resumo:

A proposta do GT Integração Acadêmica é conhecer e discutir experiências que promovam ações integradoras no âmbito de Ensino, Pesquisa e Extensão e da adaptação de estudantes ao ambiente acadêmico, realizadas por técnico-administrativos no seu local de trabalho. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que rege as IES, é basilar a integração acadêmica. A integração pode se dar por cada dimensão do ensino –graduação, pós-graduação e extensão e na relação entre todas elas. Seu desenvolvimento pressupõe a articulação nas variadas instâncias organizacionais. Entendemos que este GT contribuirá para que os participantes tenham uma compreensão da importância da integração acadêmica no contexto das instituições de ensino superior, provocando interações entre as ações de integração existentes. Os trabalhos apresentados deverão versar sobre ações vinculadas a adaptação à instituição e ao curso; rendimento acadêmico e autoestima; satisfação com o desenvolvimento pessoal/intelectual a partir das atividades e vivências acadêmicas; identificação com as normas e valores do curso; mudanças curriculares; acompanhamento e orientação acadêmica, apoio à prática docente.

GT 14 - Meio Ambiente e Sustentabilidade

Márcia Regina Marques Amado da Silva (IFTO)

Mônica Marques de Oliveira (UFRJ)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL**

Modalidade:

Remoto

Resumo:

O Meio Ambiente e a Sustentabilidade são assuntos que fazem parte dos interesses da economia mundial, e têm sido discutidos nas pautas políticas, sociais e econômicas de todos os países. O planeta Terra e suas riquezas naturais são atingidos pela irresponsabilidade e inconsequência das atitudes dos seres humanos. Surgem os movimentos para a preservação da natureza e os termos conhecidos como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável. Quando falamos de recursos naturais, estamos basicamente fazendo referência ao meio ambiente, pois tudo que utilizamos no nosso dia-a-dia depende diretamente ou indiretamente dele. Preservar o meio ambiente, dessa forma, se torna um dos principais princípios da sustentabilidade. Temos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que nosso país é signatário. E, para além de compromissos assinados, temos o respeito ao meio ambiente e às futuras gerações. Nas nossas instituições e campus, os desafios são muitos. O desafio da transição verde, de novas fontes de energia, de incorporar a agenda ambiental em nossos currículos, tudo isso é atravessado pela falta de recursos em que passamos e que, muitas vezes, joga essa agenda em segundo plano. Esse Grupo de Trabalho espera receber reflexões que nos permitam avançar nessa agenda.

GT 15 - Interdisciplinar

Regina Maria Macedo Costa Dantas (UFRJ)

Ivaneide Nunes Paulino Grizente (UFRJ)

Modalidade:

Remoto

Resumo:

O progresso da ciência se pautou, nos últimos séculos, na compreensão da natureza e os fatos relacionados ao mundo real. Para isso, o conhecimento científico foi sendo constituído à luz de uma pluralidade de disciplinas que, decisivamente, viabilizaram o avanço das ciências. Nesse contexto, os problemas contemporâneos vêm se mostrando cada dia mais complexos, o que requer a adoção de novas formas de se pensar e agir cientificamente. É nesse contexto que surge a inter e a multidisciplinaridade. (BICALHO, 2011). Além disso, entender os fenômenos socioculturais do mundo contemporâneo se torna um desafio para pesquisadores, dessa forma, através de uma visão sistêmica, a interdisciplinaridade permite a integração entre saberes de distintos campos epistemológicos. Esse caminho viabiliza uma visão não reducionista do saber e amplia visões sobre os fatos. Partindo desses

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

pressupostos, e considerando a questão da pesquisa científica, da formação acadêmica e profissional, e também a extensão acadêmica, esse GT tem o objetivo de oferecer espaço para abordagens interdisciplinares.

GT 16- Museus, Coleções e Patrimônios

Adelmo Braga da Silva (UFRJ)

Saulo Moreno Rocha (UFC)

Modalidade:

Presencial

Resumo:

Este GT se propõe a reunir e visibilizar um conjunto de experiências desenvolvidas em universidades brasileiras com relação aos museus e aos patrimônios. O tema vem ganhando crescente atenção na esfera pública, especialmente após sinistros e quadros de eminente risco que têm exposto as fragilidades dos mecanismos institucionais de promoção e valorização do patrimônio universitário. Considerando tal cenário, os museus, coleções e patrimônios têm suscitado ações de coletivos (como as Redes e Sistemas), acórdãos do Tribunal de Contas da União e articulações inter e intrainstitucionais que buscam potencializar o papel dessas instâncias para a produção de conhecimento e para a garantia de direitos constitucionais, como a educação, a cultura, a informação e meios de exercício da cidadania e de proteção às referências culturais de diferentes grupos sociais. Assim, compreende-se como central a articulação de Técnicos Administrativos que cotidianamente mobilizam saberes, coletivos e instrumentos técnicos e analíticos para fortalecer os museus e as estratégias de valorização dos patrimônios nas universidades. Este GT é aberto para relatos de experiências, pesquisas concluídas ou em andamento.

GT 17 - Orçamento e Finanças

Pedro Moreira Alonso (UFRJ)

Thyago Machado da Silva (UFRJ)

Modalidade:

Presencial

Resumo:

O presente Grupo de Trabalho possui feição interdisciplinar e busca abarcar trabalhos dos Técnicos Administrativos em Educação sobre orçamento e finanças públicas, especialmente os seus desdobramentos no financiamento das políticas públicas de educação superior pública. O orçamento público desempenha um papel fundamental na sociedade brasileira, pois é por meio dele que são executados os gastos e investimentos do governo. Ele

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

representa a maneira pela qual os recursos financeiros do país são distribuídos e utilizados para atender às necessidades coletivas e deveres constitucionais do Estado Brasileiro, promovendo o bem-estar da população por meio de políticas públicas. O orçamento público é executado através de um conjunto de normas que regulamentam a despesa pública, na sua forma e em magnitude, com pisos e limitadores de gastos públicos, que encontram-se em constante debate na esfera pública brasileira. Tendo como premissa que as políticas públicas de educação superior dependem de financiamento público e que as universidades públicas são pressupostos para a concretização de uma sociedade justa, livre e solidária, este Grupo de Trabalho visa a discussão desses temas e outros relacionados ao Orçamento Público brasileiro.

GT 18- Os Técnicos em Assuntos Educacionais nas universidades brasileiras: da ordem normativa ao campo de possibilidades

Marcela Moraes de Castro (UFRJ)

Viviane Lima Bonifácio (UFRJ)

Modalidade:

Remoto

Resumo:

O Grupo de Trabalho (GT) tem como objetivo ampliar o debate sobre o trabalho dos Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs) nas universidades brasileiras. Assume como pressuposto o campo burocrático formal, que institui as funções destinadas ao cargo e as possibilidades de atuação no contexto da prática, considerando a (con) fusão gerada pelo significante “técnico” que costuma associar as atividades profissionais às tarefas estritamente administrativas. Consequentemente, estes servidores são distanciados de suas funções político-pedagógicas, cujo processo educativo é assegurado. Pondera-se, que a estrita compreensão deste trabalho profissional decorre da transferência das teorias e dos princípios do campo de estudos da administração, portanto são considerados relevantes os que pretendem refundar o campo de possibilidade da atuação dos TAEs, a fim de tensionar o deslocamento dos enfoques jurídicos e tecnocráticos limitadores de sua ação, com a finalidade de que o significante atribuído ao título do cargo articule-se também a um grau ou a uma qualificação que contribui à formação do educando no ensino superior, tendo em vista os processos de ensino, de pesquisa e de extensão.

GT 19 - Panorama Atual e Perspectivas do Trabalho dos Tradutores, Intérpretes e Guias-Intérpretes de Libras - Língua Portuguesa nas Instituições Federais de Ensino

Alex Sandro Lins Ramos (UFRJ)

Lenildo Lima de Souza (INES)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

Modalidade:

Remoto

Resumo:

A presença do Tradutor e Intérprete de Libras é antiga no poder executivo federal, antes mesmo do reconhecimento da Libras como Língua, em 2002. A categoria integra o PCCTAE, em nível D, pelo cargo de Tradutor e Intérprete de Linguagem (sic) de Sinais e, nível E, no cargo de Tradutor Intérprete (Libras <>Português). Desde então, diversas políticas públicas foram construídas, destacam-se o Decreto Federal 5.626/2005 e as legislações federais: 12.139/2010 e 13.146/2015, que entram em contradição entre si, criando diversos perfis profissionais, formações e habilitações para o profissional do Tradutor e Intérprete de Libras. Nesse mesmo tempo, diversos profissionais foram contratados por processos seletivos simplificados (PSS), de nível superior, e, de forma mais recente e crescente, a contratação por meio da terceirização. Hoje, em diversas instituições de ensino superior, profissionais efetivos de nível médio, de nível superior e terceirizados exercem as mesmas funções, ganhando remunerações distintas. De tal modo, o GT tem como objetivo contribuir com as discussões nacionais sobre a carreira e perfil deste profissional e suas interfaces nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

GT 20 - Patrimônio Cultural e Artístico Universitário

Aurea Ferreira Chagas (UFRJ)

Paola Haber Maués (UFPA)

Modalidade:

Remoto

Resumo:

Museus e coleções estão presentes em universidades desde o século XVII, e no Brasil a partir do século XIX. Seus acervos são adquiridos e produzidos por agentes da própria universidade, envolvidos nas atividades de ensino e pesquisa, e extensão. A universidade vem ao longo desse tempo avançando em formas de preservar seu patrimônio cultural e artístico, se organizando em formas que vão além dos museus. Esse cenário mostra o envolvimento dessas ações na missão da universidade também reivindicando espaço, pessoal e orçamento para sua manutenção e expansão. A importância desse tema é percebida pela organização de estruturas como, o Comitê de Museus e Coleções Universitárias do Conselho Internacional de Museus -UMAC/ICOM; a Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários; a Comissão de Memória, Museus, Patrimônios Culturais, Artísticos, Científicos da ANDIFES; e na UFRJ, o Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural – SIMAP. Acreditamos que a preservação do patrimônio cultural e

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

artístico, dada sua relevância no âmbito universitário, possa contar com um GT próprio, que protagonizará comunicações que mostram seu envolvimento com as áreas abrangidas pelo SINTAE.

GT 21 - Políticas Afirmativas e Inclusão

Sara dos Santos Rodrigues (UFRRJ)
Paola Rodrigues Mota Goulart (IFRJ)

Modalidade:
Remoto

Resumo:
A DEFINIR.

A versão atualizada do edital, encontrada no site do evento, em breve apresentará o resumo. O GT está recebendo trabalhos normalmente.

GT 22 - Saúde do Trabalhador e Qualidade de Vida

Angelucia Muniz (UFRJ)
Clarice Maria de Araújo Rodrigues (UFRJ)

Modalidade:
Presencial

Resumo:
A saúde do trabalho e a qualidade de vida estão intimamente relacionadas e são fundamentais para o bem-estar geral dos indivíduos, a proposta do GT Saúde do Trabalhador e Qualidade de Vida visa ampliar esses conceitos através de experiências vivenciadas dentro do âmbito de nossa universidade. A saúde do trabalho refere-se ao conjunto de medidas e práticas destinadas a proteger e promover a saúde física, mental e social dos trabalhadores em seu ambiente de trabalho. Isso envolve identificar e controlar os riscos ocupacionais, promover condições de trabalho seguras e saudáveis, prevenir doenças relacionadas ao trabalho e promover a reabilitação dos trabalhadores após lesões ou doenças ocupacionais. A saúde do trabalho é um campo multidisciplinar que envolve médicos, enfermeiros, especialistas em segurança no trabalho, ergonomistas e psicólogos, entre outros profissionais de saúde. A qualidade de vida, por sua vez, refere-se à percepção subjetiva de bem-estar e satisfação geral com a vida. Envolve diversos aspectos, como saúde física, saúde mental, relacionamentos interpessoais, ambiente social, satisfação no trabalho, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, acesso a serviços de saúde, entre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESSOAL

outros. A saúde do trabalho e a qualidade de vida são dois conceitos interligados que se relacionam com o bem-estar dos indivíduos no ambiente de trabalho. Ambos desempenham um papel crucial na promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo. Em resumo, a saúde do trabalho e a qualidade de vida são fundamentais para garantir um ambiente de trabalho saudável, seguro e produtivo. Ao investir nessas áreas, as organizações podem beneficiar tanto os trabalhadores quanto a própria empresa, promovendo o bem-estar. Os trabalhos apresentados deverão versar sobre ações vinculadas às rotinas diárias na instituição e ao curso.

GT 23 - Tecnologia da Informação

Adrielle Ribeiro (UFRJ)

Marcelo Luís Moreira (UFRJ)

Modalidade:

Presencial

Resumo:

Tecnologia da informação e comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. Cada vez mais a tecnologia está inserida na sociedade e, portanto, torna-se necessário utilizá-la também no ensino. Assim, é preciso que gestores e coordenadores compreendam o impacto das TICs na educação e como elas irão transformar a aprendizagem e o ambiente universitário. Além de investir em equipamentos de qualidade e em capacitação, a IES deve oferecer uma infraestrutura nos ambientes físico e virtual, compatível com as necessidades do corpo discente, técnico e docente. Este GT espera receber trabalhos que dialoguem e contribuam com o avanços necessários na área de TIC nas IFES